

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

EXPEDIENTE

“O Exemplo” apparece semanalmente.

Acceitam-se e publicam-se gratuitamente todos os artigos concordantes com a norma de conducta da folha, bem como as declarações de operarios sem trabalho e que queiram collocação.

Todas as reclamações referentes a parte ineditorial devem ser dirigidas ao gerente da folha.

BRINDE AOS NOSSOS AMIGOS

De hoje até o dia 25 de dezembro distribuiremos aos nossos amigos que nos tocarem listas de assignantes cauteilas numeradas que dão direito aos seguintes brindes

Primeiro

Para a cautella correspondente a dezena do primeiro premio da 1ª loteria do Estado que for extrahida no mez de janeiro.

Assignatura gratuita do “O Exemplo” durante dois annos e ao fim de cada anno a respectiva colleção encadernada.

Segundo

Para a cautella correspondente a dezena do 2º premio. Assignatura gratuita durante um anno e a respectiva colleção encadernada.

Tercero

Para a cautella correspondente a dezena do 3º premio. Assignatura gratuita durante 6 mezes.

Brindes aos assignantes

Aos assignantes que hajam pago suas assignaturas de dezembro antes do dia 25 desse mez, offerecemos os seguintes brindes que serão sorteados pelos numeros dos respectivos recibos:

1º. — Assignatura gratuita durante dois annos e colleção encadernada ao fim de primeiro anno.

2º. — Assignatura gratuita durante um anno e respectiva colleção encadernada.

3º. — Assignatura gratuita durante seis mezes.

4º. — Assignatura gratuita durante tres mezes.

Estes premios serão assim distribuidos:

O 1º para a centena do 1º premio; O 2º para a centena do 2º premio; O 3º para a centena do 3º premio; O 4º para a centena do 4º premio.

Aos nossos assignantes

Prevenimos aos nossos favorecedores em geral que estamos effectuando as cobranças atrasadas e a de Dezembro e pedimos o obsequio de deixarem em suas casas a respectiva importancia afim de facilitar o trabalho da cobrança e não roubar muito tempo ao cobrador.

A Gerencia.

Tem graça

Ser e não parecer. Eis a sciencia... ou antes — o pharol da especie humana, preferindo à verdade soberana a lei da hypocrisia e d'apparencia.

Este finge ter posses na indigencia; de ser moço este velho ahi se ufana! mas como cada qual a si se engana, a ninguem prejudica esta demencia.

Eu acho-lhe até graça... sobre tudo, quando vejo o senhor Manoel das ripas querer passar por sobrio, por sisudo...

Muito amigo da pinga, dêra as tripas por um copo de tinto, e a miudo vai bebel-o á taverna... *atras das pipas!*

Porto Alegre

M.

TEMPORE...

Causa riso ou faz pena ver a gente certos nomes de horões, nomes bonitos, Conduzidos ahi por uns typos que não valem d'aquelles um só dente.

Eu conheço um Pausaneas *escrevente*; Um Pompeu... *vendedor de peixes fritos*; um Cezar que não vence *nem mosquitos*; um Themisthocles... *cabo simplesmente!*

Sei d'um *pobre meirinho*... Scipião; Alexandre... conheço um *sapateiro*, por signal um bem grande *remendão!*

E até a recordar o grego arteiro que cortou por trocista o rabo ao cão, conheço... isto é de mais! um *traveineiro!*

Porto Alegre.

M.

Assignantes

Considerando bem, cada jornal tem, pelo menos, oito classes de assignantes, excluindo os filantes, que são « assignantes honorario ». Exemplifiquemos.

Vem ao escriptorio um cidadão.

— Desejo tomar uma assignatura...

O empregado, desenvolve, do uma solicitude facil de adivinhar á vista de tão « agradável » intimativa, agarra o talão, indaga o nome, pronomes e qualidades do cavalheiro, e...

— Prompto...

Elle tira da carteira e paga... um anno adiantado.

Este é da primeira classes dos « excelentes ».

O cobrador bate palma.

— Quem é? — pergunta um criado.

— Entregue esta carta a seu amo...

(E' o recibo de uma assignatura).

D'ahi a pouco, volta o criado com o cobre.

O assignante pagou sem reclamar.

E' da segunda classe, dos dignos.

— Mas então v. s. quer que eu venha?... — Hoje é 1º... Olhe venha no dia 15...

E o cobrador vae e volta no dia aprazado.

— Traz o recibo?

— Sim senhor; aqui está?

— Aqui está o dinheiro.

O homem foi pontual; pertence, portanto, á terceira classe, dos «melhores».

Acabado o terceiro trimestre, X..., assignante, corre logo ao escriptorio, para satisfazer o segundo.

Pertence á quarta classe é dos «bons».

O cobrador chega ao escriptorio:

O assignante da rua «tal» numero «tal», não pagou....

— Ha seis mezes!.... — Ora é uma massada!....

Diz sempre: «Venha logo venha amanhã, venha, depois...» e nada de dar o dinheiro.

Pois si elle é de quinta classe: é «ruim»....

Um bello dia, recebemos um grande masso de jornaes com a seguinte nota:

— «Devolvei á redacção por não poder continuar.»

— Quem manda?

— E' um assignante que leu a folha durante tres annos, e ao cabo sae-se com aquella nota... sem «notas».

Sexta classe, já se vê: é dos pessimos.

O entregador é chamado a contas.

— O assignante tal diz que não paga porque durante o mez só recebeu a folha duas vezes.

— Não pôde ser... entreguei-a todos os dias.

— Não entregou.... — Entreguei....

— Não ha tal... — Afinal de contas, o sujeitoinho recebeu a folha e não quer pagar.

E' da setima classe: dos «cynicos.»

— Desejo fallar ao redactor!....

(E' um sujeito que vem furioso).

— A's suas ordens....

— Como é que não sahii uma noticia que eu mandei dos annos da minha sogra, e outra sobre o baile do coronel!

— Talvez que não as recibessemos....

— Qu... Fazerem isso a mim que sou assignante velho....

— Mas....

— Não assigno mais a folha!....

— Oh! senhor! porém....

— Não assigno mais, já disse!

E o homem retira-se furioso.

Deixal-o: pertence á oitava classe, é «palerme».

Cumpra notar, agora que os mais remissos são sempre os mais exigentes pelo jornal e pelas noticias.

Ext.

ALEGRES

Entre hespanhol e portuguez: — Na minha terra encontra-se videiras que dão vinho e quina.

— Pois na minha encontra-se vacas que dão cafe com leite.

Em uma escola agricola:

— Como se pôde conservar o carneiro sempre fresco?

— Tosquiando-o.

O côgo se entrega áquello que o cogus por caridade. Eu ma entreguei sem reparo. Ao rigor de uma saude.

Uma mulher balbenta é como uma gotsira em tempo de chuva torrencial

Athenéu popular

Com o numero dous de nosso jornal e sob a epigraphe *Escola nocturna — O Exemplo* tratamos dessa obra tão necessaria em nosso meio, onde as intelligencias estiolam-se á carencia da necessaria cultura, e hoje voltamos a occupar-nos delle.

O descaço em que a instrução das classes proletarias vae votado, é terrificante para quem vê no estado de ignorancia em que crescem os filhos dos pobres, o campo aberto ao vicio e ao crime.

As creanças sem receberem a instrução necessaria, só por imprevistos podem ser homens capazes de proencher os destinos sociaes reservados aos seres de sua especie que se melhoram pela cultura intellectual.

Os homens atirados á noute da ignorancia, não encontrando melhores diversões que as tavernas e os bordes a ellas se entregam, não podendo embriagar-se nos encantos que as sciencias guardam em seus arcanos, procuram a embriaguez no alcool; não tendo noção de dignidade que não seja a repulsa de insulto pela força bruta, lá, vem um dia em que tentam o homicidio e mesmo o cousumam; sem protecção, sem trabalho muitas vezes, e sempre sem mais do que o strictamente necessario para não morrer de fome, sem o escudo da dainstrução para defendel-os dos golpes de desejos immoderados, sem o conhecimento dos deveres que ponham freio aos assomos de sua animalidade, commette os attentados ao pudor, o lenocinio, o roubo.

Os crimes são consequencia dos vicios, como estes são corollarios da miseria, ou seja organica, denuncia de degenerencia, ou miseria consequente da falta de meios para manter a vida, ou seja finalmente, a que queremos estirpar, a miseria intelectual oriunda da falta de meios de cultura, o pauperismo do intellecto, nascido da incuria, da falta de iniciativa dos dirigentes ou de particulares bem intencionadas, no sentido de estirpar-a.

Dirão muitos que somos pessimistas ou que fazemos opposição systematica, porque havendo no Estado seicentas escolas mantidas pelo governo, ha meios de instruir-se o Povo. Porém, não somos pessimistas nem queremos fazer opposição á ninguem; reconhecemos um mal, queremos na medida de nossas forças remedial-o — eis tudo.

Que se não preoccupem os que nos lerem com quem somos, nem com o que somos e pense somente na utilidade do que queremos fazer e que no proximo numero diremos com minucias.

Uma mulher loureira é como a tua sombra se correes atrás d'ella elle te foge, se foges ella te acompanha.

De tudo

Guerra e instrução

Os gastos feitos pela França com as guerras durante o século que findou, sobem a 80.013 milhões de francos, ou sejam 30 francos por segundo.

Todos os estados da terra gastaram com a instrução 2.650 milhões de francos ou seja 37 vezes menos do que gastou a França com as guerras.

O alcool e a loucura

Em França ha 80 mil alienados nos diversos asyls e destes mais de 20 mil devem a loucura directa ou indirectamente á influencia do alcool.

Na segunda metade do século passado o numero de alienados se foi elevando e por toda parte vai crescendo parallelamente com o augmento do fabrico e consumo do alcool. A loucura tan o mais victimas faz quanto mais se generaliza o uso do alcool.

No departamento do Seno, dizem as estatisticas a terça parte das pessoas que enlouquecem é devido ao beberem demasiadamente.

Na Normandia verificou-se em 1894 que os dois terços dos epiléticos e dos alcoolistas ou eram filhos de alcoolistas.

A sombra da Terra no espaço

Em *Le Temps* do Paris encontramos o seguinte que traduzimos:

«No momento em que cessa o crepusculo vespertino, vê-se do lado do nascente, algumas vezes a sombra da terra. Isto poudo-se comprovar domingo, 21 de Setembro, á noite no observatorio de Javisy. A luz da lua, que, apesar de sua intencidade apparente, era demasiado debil, para impedir que se visse o phenomeno, posto que brilhasse na mesma parte do céu, tomava mais impreciso e nullo o espectáculo.

A immensa marcha sombria de cor negra esverdeada, foi subindo lentamente até ao zenith. Sua fórma era perfeitamente circular e a coroaava uma cinta de luz afogueada, pallida, causada pela atmosfera illuminada em virtude da refração.

Grande quantidade de nuvensinhas que sulcavam o céu impediram calcular a altura angular da luz afogueada e deduzir desta altura a da atmosfera, por em não deixou por isso o phenomeno de ser menos interessante.

Taumachia

Em Buenos-Ayres embarcára a 15 do corrente, a quadilha dirigida pelo destre bandarilheiro José Dias (El Torerito) que, por conta da empresa Gutierrez & Comp., vem abrir a temporada taumachia nesta capital.

A quadilha organizada por Torerito está assim constituída: cavalleiro, Ernesto W. Rauch; espadas, Miguelito e Barrerite; bandarilheiros: Cucco, Chiquito e Torerito.

Os forcados até agora contratados são: Montenegro que fez nome em Pelotas na temporada passada; José Simões, nosso conhecido desde o tempo do admiravel Tinoco, e Victor Vasseur, um pegador, ha muito atastado dos circulos e que foi discipulo do pegador portuguez José Maria, cabo de forcados do inesquecivel Pontes.

Segundo as informações por nós colhidas, os elementos desconhecidos que constituem a quadilha, nada mereçam dos que já conhecemos, e basta isto e o cremos que á empreza interessasse em trazer bons touros, para garantirmos aos amantes deste genero de diversões bellissimas tardes.

O ensino popular nos Estados Unidos

No annuario da *Review of Reviews* de 1900, encontramos o seguinte:

«Nos Estados Unidos ha dose universidades custeadas por particulares, com um capital superior a 55 milhões de dollars, entre as quaes a fundada e custeada por Stanford, com um capital de 17 milhões, 20 collegios mantidos por igual fórma com um capital de 32 milhões. Existem bibliotecas publicas e museus em capital superior a 15 milhões; etc., etc.»

E aqui... nada.

Remedio ?

— Um medico americano, do Chicago, receita o seguinte contra as dores rheumaticas. Tome-se um rabanete e raspe-se dentro de um copo de cerveja branca. Deixe-se em infusão durante uma noite. Essa bebida acalma instantaneamente as dores. A esse remedio popular contra o rheumatismo poder-se-ia juntar uma longa lista: o leite de cabra, as cataplasmas de crina de cavallo, a cebola crúa applicada á parte dolorida, a flor de enxofre nos sapatos e as castanhas da India no bolso, alem de muitos outros.

D a *La Voz del Pueblo* de Cordoba (República Argentina) que em uma cidade daquelle Republica foram vendidos em látillos os livros da Biblioteca Popular para pagar os alugueis da casa que occupava.

Na feira de Novogorod (Russia) houve, em fins do mez proximo findo um incidente tragico.

Oito elephantes, enfurecidos, demoliram as paredes da «monagerio» e precipitaram-se através da cidade, espalhando o terror, e massacrando todos os habitantes que encontraram na sua passagem.

Contam-se mais de 100 mortos e feridos. E' incalculavel o numero de carros e omnibus voltados, de vitrines partidas e de arvores e postes telegraphicos arraucados pelos elephantes.

Anniversario

A antiga sociedade bailante «Rainha da Noite» prepara-se para festejar o seu aniversario, que passará no dia 20 do corrente. Para este fim já começaram a ensaiar o hymno da sociedade que deve ser cantado na noite do baile.

Lyra Florestina

Esta associação já deu começo aos ensaios para o concerto com que pretende comemorar o seu aniversario que breve passará.

Nova associação

No salão existente á rua Visconde do Rio Branco, na noite de 6 do corrente, uma nova sociedade, fundada por jovens moradoras dos circunvizinhanças, deu seu primeiro baile.

Instrução familiar

Na noite de 6 do corrente e pela sympathica iniciativa de uma commissão de graciosas moças, realizou-se no salão desta associação uma agradabilissima reunião dançante, que prolongou-se até á madrugada, sempre animada pelo d'apassão do chic e do ballo.

O dia do Natal

Para esse dia além das co-tumeiras d'verdeão, terá o povo mais na capella de S. Pedro a festa da N. S. da Conceição, que a devoção erotica naquella capella, em voz de realisar no dia 5, resolveu transferir para o dia 25.

Festa da Conceição

Ante hontem, 8, realizou-se na matriz da Conceição a festa desta santa, tendo o concurso de floris sido em ritmo.

A commoioisqã; constou de uma cerimonia religiosa, realizada pela manhã no templo e de illuminaçã; musica e fogos, á noite.

Irregularidade

Por motivo de molestia da pessca incumbida do trabalho material do nosso jornal o numero 8, correspondente ao mez de Novembro, appareceu nos primeiros dias do corrente mez; esse mal, porém, será compensado pela publicação de mais um numero no mez que vai marchando.

Em familia

O lar da progenitora da gentil moça d. Almerinda de Santos encheu-se ha tarde e na noite de 5, de alegrias, de flores e de amigos de sua filha que reuniram-se ali para festejar o aniversario daquelle interessante joven.

No dia 3, uma verdadeira romaria de amigos foi á casa do velho e conceituado operario sr. Clemente de Ossima, cumprimentando-o por motivo de seu aniversario.

A sociedade «Recreio das Nove» levará a effeito no dia 13 do corrente mais uma de suas agradaveis reuniões, sob a direcção das senhoritas: Brandina Motta, Antonina Perez e dos cavalheiros: João Pedro do Amaral e João de Lima.

✠ + ✠ + ✠ + ✠

Enfermos

Tem obtido sensiveis melhoras em seu estado de Saúde a exma. sra. d. Cautila Chaves, extremoso mãe da intelligente joven d. Sophia Chaves.

Foigamos em registrar que a estimada senhora d. Miguelina de Carvalho que no Rio de Janeiro, encontrava-se gravemente enferma, já está completamente restabelecida.

Jcha-se ha tempo gravemente enferma a galante menina Maria da Gloria, irmã do digno moço sr. Augusto Mario de Lemos, e allhada do sr. Archur Pinto da Gama em casa de quem tem passado em tratamento este periodo de molestia.

Em materia de religião não ha absurdos, o que o bom senso repella, a religião limpã e a credulidade accoita.

Felicidade

Fizeram annos:

A 2:

A graciosissima, menina Albarina, filha de Alberto da Camara Barcellos;

A 6:

O nosso amigo Juvencio Abreu;

A 6:

A interessante creança Maria, filha do sr. Valencio Nunes;

A 8:

A senhorita Maria Conceição do Santos;

A exma. sra. d. Lucinda Pereira;

A 9:

A interessante joven d. Leopoldo dos Santos, irmão do nosso amigo sr. José Francisco dos Santos;

Fazem annos:

A 15:

O sr. Eulbio Corrêa de Sá;

O sr. Claudino Boaventura Jardim;

A 17:

O nosso amigo sr. José de Lemos;

O menino Elpidio, filho do nosso amigo, sr. Octavio Guimarães;

Tribuna popular

Agradecimento

Ao saber que a minha querida filha Miguelina soffria as dores de uma molestia martyssante que para todos se affigurava incuravel, e soffria longe de sua terra, sem ter os carinhos doces que só uma mãe extremosa poudo dar e uma filha dedicada como ella o é, pude avaliar do seus effeitos; tuzi-me a tranquillidade do espirito e só desejava ver-mo a sua cabeceira para com os meus affagos auxiliar a accção benéfica dos medicamentos allm do salvar das garras da morte a minha que ida Miguelina.

Porém, quando me preparava para satisfazer este anheio consolador para o meu coração de mãe, tive o inefavel prazer de receber uma carta de minha Miguelina e de nossa amiza inseparavel, Maria Joaquina Alves, que me daram a grata nova de que eu não lis falta a cabeceira de minha idolatrada filha, pois, em meu lugar, ella encontrou um verdadeiro anjo tutelar, na pessoa de sua virtuosa bomfeitora, esposa do capitão da mar e guerra, Conde Lara, a exma. sra. d. Ahylos Lara, que com a solicitude uma mãe carinhosa, rodeando a enferma dos mais attenciosos cuidados, a salvou.

S. Congresso

Lago 67

Esta sociedade realizará, no domingo 12 do corrente, posse de sua nova diretoria que deve servir de 1902 a 1903. Caja directoria será assim composta:

Presidente Rosaria de Nogueira, vice presidente Paulina de C. da; 1ª secretária Heronima de Araújo, Theresina Umbelina de Castro, Fiscal, Leocadia Rangel.

Membros: Lucia Margarida, Juanna Flores, Regina Alves, Maria Anastacia, Maria Honoria, Luiza Vaz, Ignacia de Andrade e Leocadia Bastos.

Garanta Gai

É o melhor do mundo, a mais perfeita e mais conhecida por todos os povos, que prepara todo o processo de cozimento.

ACEITA-SE ANUNCIO PARA ESTE LOCAL

COMPLETA LIQUIDAÇÃO

Calçados estrangeiros e nacional

Na Bta Universal

209 — RUA ANDRADAS — 209
CA EXTRANÇEIROS

Bonitas Botas, de couro, de 1ª para 1ª dama, de 210 a 215.
Batas e botas de couro, de 1ª para 1ª dama, de 210 a 215.
Botas de couro, de couro, para homens, a 110.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.

Calçado nacional

Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.

Calçado para senhoras

Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.

Especialidade em calçado por medida

PERRONE & COMP.

O sol nasce para todos

GRANDE ALFAIATEIA

DE

PAULINO BERNARDI

Esta casa importa directamente da Europa e tem sempre um grande deposito de casacas Francuzas, Inguezas, Itali e sua, Alemans.

Confecciona faldotes de gaxetira de pu ra 14 de 45 até 100000

Tem um es, lendrecoo sorimento de bell e chapou de lã, de tal po qe que se parece um peonete.

207 — Rua dos Andradas — 207

PO^{RT}O ALEGRE

Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.
Botas de couro, de couro, para rapazes, a 70.

C. PACHECO

Rua dos Andradas n. 190, esquina da Praça da Alfândega

FORNEARIA E COLCHOARIA

DE

João Francisco da Silva

Nesta casa encontra-se sempre prontos artigos para camas e para colchões, colchas, capas, amoladias, etc.

Acorda-se, tambem, encomenda de trabalhos consuetos e etc.

Conceira os arreamentos etc

— RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — 40 A

118 (Esquina da Rua Raimão Barcellos)

Ferraria e serralheria

OCTAVIO TERRA

JOÃO ALFREDO 56

JOÃO ALFREDO 56

A ALLIANÇA

DE

FELIPPE JEANSELME DA SILVA

RUA DOS ANDRADAS NUM. 239 241 E 241 A

Esta é a ocasião apropriada para fazer-se grandes e raras pechinchas na casa da Alliança; pois estando no fim do anno e tendo esta casa grande deposito de mercadorias; está vendendo as mesmas a preços sem competencia.

JOIAS E BRILHANTES

Variado e grandioso sortimento de joias com brilhantes e outras pedras finas; ditas com gravuras de todos os gostos ultima novidade.

Relogios

Relogios de ouro, prata, plaque, aço, nickel, dourados e outros. Pendulas, despertadores, relógios maritimos, reguladores, chronographos.

NOVIDADES

Bilhetos, delicados objectos de filigrana, artigos em estojos proprios para presentes.

OCULOS PINCE-NEZ

Oculos e pince-nez de ouro, prata, plaque, nickel, tartaruga aço, a preços baratissimos.

CORAES

Grande deposito de coraes em lindissimas joias modernas, a preços de torração!!!

Secção de Ferragens

Está liquidando seu grande depositos de ferragens, brinquedos, miudezas e objeto para escriptorio, tintas a oleos papeis pintados e grande quantidade de livros novos e usa á os a preços de torração.

Rua dos Andradas 239 241 e 241 A

Escola nocturna

„O EXEMPLO“

Lede o artigo na primeira pagina



TAPEÇARIA

DE

Izidro Frederico Homero

Esta casa tem sempre á venda colchões, malas, camas de vento acolchoadas, cupis, almofaões, etc etc.

Promptifica com a maior brevidade qualquer trabalho de estufador.



Preços Razoaveis

73 — RUA CORONEL GENUINO — 73

(Esquina da da Concordia)

MARCENARIA

E

JOSÉ GODINHO

Esta officina de marcenaria encarrega-se de todo trabalho concnente a esta arte, taes como confeções de moveis, concertos, etc., etc

51 — RUA REPUBLICA — 51

(Esquina da rua da O'aria)

PORTO ALEGRE

Aluga-se para anuncios

LOJA DE FAZENDAS E MIUDEZAS

DE

João Paolinelli

Esta casa tendo resolvido fazer venda de seu bellissimo sortimento de fazendas de lei e de modas, com a maior redução possivel nos preços, offerece á sua estimavel freguezia e ao publico em geral, chitas, morins, cretones, tecidos a phantasia e um sem numero de miudezas as mais uteis e bellas por preços tão baratos que causam pasmo.

Como, porem, em todos as cousa a vista faz fê seu proprietarios roga aos amantes das pechinchas do fazerem uma visita a sua loja.

249--Rua dos Andradas-- 492

(Em frente á Federação)